



PETTENATI S.A - Indústria Têxtil
Demonstrações Financeiras
Exercício 2013/2014

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscoses, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

INTERNACIONAL

Com relação à situação norte americana, ainda que no início de 2013 a economia tenha apresentado significativa melhora, com resposta positiva do mercado de trabalho e aumento do consumo das famílias, o ajuste fiscal ainda representa fator limitador ao crescimento econômico. Em outubro de 2013, a iminência de um calote, caso o Congresso não tivesse aprovado o aumento do teto da dívida do governo federal, chegou a elevar o risco de deterioração da economia mundial. A disputa política em torno da questão evidenciou o risco de a economia americana ser rebaixada, pelas agências de rating. Para os próximos anos, ainda se espera forte ajuste orçamentário. Mas, na medida em que as condições do mercado de trabalho melhorarem, o Fed poderá a adotar política monetária expansionista.

Quanto a Europa, não se pode afirmar que a sua situação já reflita estabilidade econômica, haja vista as constantes propostas de renegociação de dívidas e o elevado nível de desemprego de vários países do bloco. Contudo, a julgar pelo que ocorreu em 2013, parece que o pior momento já passou. Segundo analistas, a recuperação econômica desses países deverá ocorrer de forma lenta, visto que a demanda ainda é fraca e o ajuste fiscal a ser realizado é grande e desafiador. Entretanto, já se observa melhoria dos indicadores de confiança e a expectativa é de que o PIB da zona do euro apresente taxas positivas de crescimento a partir deste ano.

O padrão de crescimento chinês, baseado em fortes investimentos públicos e em exportações, parece mostrar sinais de esgotamento. O governo local já atua no sentido de propiciar aumento do consumo doméstico e estimular o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia. Entretanto, ainda há incerteza quanto ao tempo necessário para que a China responda às mudanças e consolide um novo perfil para sua economia.

O desempenho da economia mundial impacta significativamente o comércio de commodities, que possui papel relevante na pauta das exportações brasileiras. Ao longo de 2013, os preços das commodities metálicas caíram devido, principalmente, ao menor crescimento da demanda chinesa. No caso das commodities agrícolas, a redução do preço ocorreu em virtude da inexistência de choque de oferta no período (Banco Mundial, 2013).

BRASILEIRA

A economia brasileira continua apresentando crescimento modesto e dá sinais de esgotamento do modelo de crescimento baseado no consumo familiar. As frequentes baixas de preços no mercado imobiliário sugerem que, de fato, está ocorrendo aí um ajuste de preços em face da queda das vendas no setor. Então, considerando-se que os setores automotivo e imobiliário têm grande peso na economia brasileira, não é de surpreender que o início do ano de 2014 tenha sido dominado pelo esfriamento da economia. Além disso, a seca, que afetou a capacidade do abastecimento de água e energia, a desconfiança em relação à política fiscal e os períodos diferenciados de Copa e eleições neste ano, tudo isso contribuiu para uma perspectiva pessimista sobre o presente e o futuro da economia. Na dúvida, os agentes econômicos não ousam entrar em grandes novos projetos, mantendo, tanto quanto possível, suas posições relativas. Do lado do consumidor, as compras são mais fortemente controladas, quando não encolhem; do lado das empresas, os investimentos apenas seguem seu padrão histórico, apesar dos subsídios oferecidos pelo governo por meio de seus instrumentos financeiros.

Quanto à desindustrialização, verificou-se que a indústria continua crescendo, mas de forma muito lenta, perdendo sua importância relativamente aos serviços. Obviamente, isso pode se acelerar ou não, dependendo da evolução futura de variáveis chave como câmbio, custos internos e produtividade dos setores, bem como mudanças em políticas econômicas, tais como tributação, acordos comerciais e melhoria no ambiente de negócios.

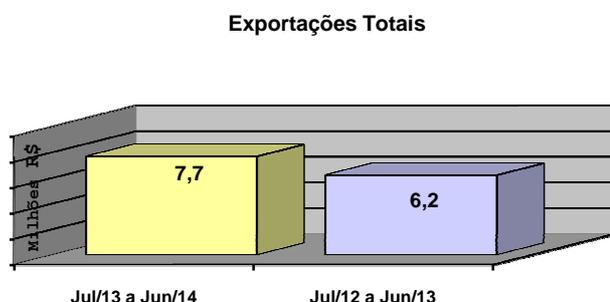
Dentro da indústria, é a indústria de transformação, que tem sido a mais sujeita a sazonalidade e crises. A indústria extrativa mineral tem seu desempenho muito influenciado pelo setor externo da economia, destacando-se as exportações, especialmente para a China.

O governo federal durante o exercício manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos, os tornando definitivos já para o segundo semestre de 2014. De outro lado, o governo do RS, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao cálculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no exercício, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

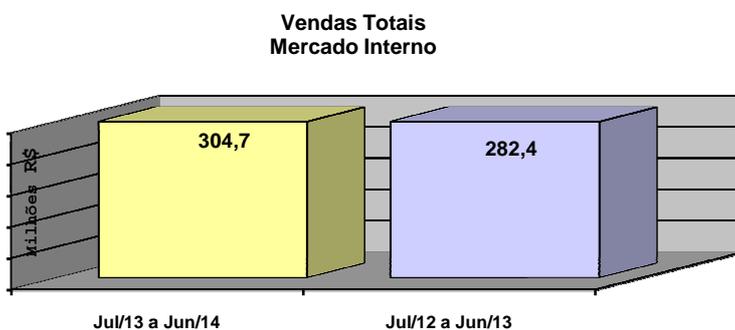
3. CONTROLADORA

3.1 MERCADOS

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 7,7 milhões apresentando aumento de 23,3% quando comparada ao exercício anterior.

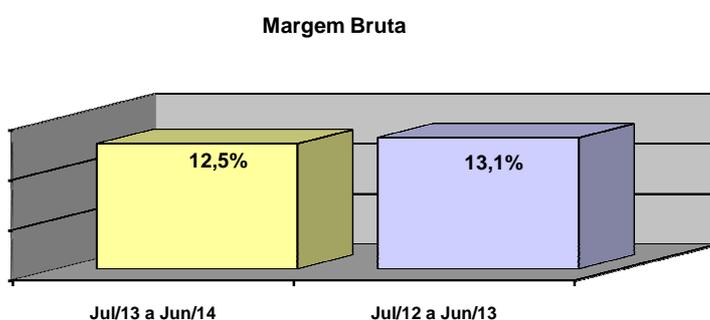


Mercado Interno: a boa aceitação dos produtos das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 304,7 milhões com aumento de 7,9% ante os R\$ 282,4 milhões do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,8% da receita líquida (1,4% no exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e manteve-se neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 12,5% sobre a receita líquida, 0,6 pp inferior aos 13,1% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,2% da receita líquida (1,5% no exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Jun/14	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	20.925	18.641
Endividamento financeiro total	35.407	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,29	0,43
Patrimônio Líquido	121.239	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,52	2,46

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 1,1 milhão se comparados ao exercício anterior (em que pese um reposicionamento estratégico de alguns materiais de grande consumo). Esta variação pode ser considerada normal para o período.

A companhia investiu no exercício R\$ 4,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do exercício anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital

total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.895 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 168,2 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/13 a Jun/14	Jul/12 a Jun/13
Operacionais		
Receita Líquida	378.336	322.475
Receitas no Brasil	237.850	218.878
Receitas com o exterior	140.486	103.597
Lucro Bruto	53.569	41.047
EBITDA	31.467	20.970
Resultado Líquido	9.220	3.219
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	15.893	9.076
Margens		
Margem Bruta	14,2%	12,7%
Margem EBITDA	8,3%	6,5%
Margem Líquida	2,4%	1,0%

Indicadores	Jun/14	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	80.303	83.212
Endividamento financeiro total	106.395	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,82	0,98
Patrimônio Líquido	130.003	124.644

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o exercício, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 378,3 milhões contra os R\$ 322,5 milhões verificados no exercício anterior, elevação de 17,3%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,4% da receita líquida (1,0% no exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,2% sobre a Receita Líquida (12,7% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 4,7% sobre a Receita Líquida, contra os 2,4% observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 15,9 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.463 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 184,0 mil, 16,7% superior aos R\$ 157,7 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 18,3 milhões, contra os R\$ 10,8 milhões do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 31,5 milhões sendo 50,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/13 a Jun/14	Jul/12 a Jun/13	Jul/13 a Jun/14	Jul/12 a Jun/13
Lucro bruto	30.788	29.444	53.569	41.047
Despesas comerciais	(23.346)	(22.457)	(31.500)	(27.677)
Despesas gerais e administrativas	(12.730)	(11.641)	(15.761)	(13.985)
Depreciações e amortizações	7.070	6.960	13.817	13.133
Resultado da equivalência patrimonial	5.750	369	-	-
Outras Receitas Operacionais	10.771	8.091	11.342	8.452
EBITDA	18.303	10.766	31.467	20.970

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2013/2014, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 25 de julho de 2014.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA - BR GAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		30/JUN./14	30/JUN./13	30/JUN./14	30/JUN./13
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 4	14.482.430	32.655.977	26.092.251	39.023.226
Clientes	2.4, 5,9	44.606.198	44.879.994	61.304.920	59.108.194
Partes Relacionadas	11a	964.203	1.275.991	-	-
Estoques	2.5, 6	41.788.112	40.719.925	56.155.293	52.421.688
Impostos a Recuperar	7	4.746.191	3.069.346	4.746.191	3.069.346
Outras Contas a Receber		2.495.405	2.153.866	3.467.729	3.280.280
Despesas Antecipadas		391.448	358.366	725.393	611.941
Total do Circulante		109.473.987	125.113.465	152.491.777	157.514.675
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	11a	277.550	78.196	-	-
Depósitos Judiciais	16	409.971	433.265	409.971	433.265
Impostos Diferidos	10	2.113.826	2.806.588	2.113.826	2.806.588
Impostos Recuperar	7	168.171	176.703	330.119	310.572
Total do Realizável a Longo Prazo		2.969.518	3.494.752	2.853.916	3.550.425
Investimentos	2.7, 8, 13a	20.411.429	14.444.163	1.032.053	1.148.070
Imobilizado	2.8, 13b	89.810.614	93.610.592	172.494.592	172.245.241
Intangível	2.9, 2.10, 13b	721.890	777.866	802.933	847.601
Total do Não Circulante		113.913.451	112.327.373	177.183.494	177.791.337
TOTAL DO ATIVO		223.387.438	237.440.838	329.675.271	335.306.012

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA - BR GAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		30/JUN./14	30/JUN./13	30/JUN./14	30/JUN./13
CIRCULANTE					
Fornecedores	2.12, 9	25.918.321	26.143.699	43.005.125	38.305.241
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	19.103.172	43.683.069	35.135.562	94.765.763
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.15	2.028.477	1.758.804	2.028.477	1.758.804
Outras Obrigações Tributárias		2.179.317	2.135.184	2.184.068	2.140.176
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		11.104.964	10.131.172	14.103.522	12.661.971
Contas e Despesas a Pagar		3.674.147	3.740.805	5.080.750	4.565.539
Dividendos a Pagar	19	3.999.822	3.999.822	8.704.565	7.966.836
Total do Circulante		68.008.220	91.592.555	110.242.069	162.164.330
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	2.12, 15a, 9	182.135	1.021.336	516.875	2.044.882
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	16.304.228	7.614.086	71.259.671	27.469.281
Contrato de Mútuo	12	50.682	15.850	50.682	15.850
Impostos Diferidos	10	14.693.692	15.699.238	14.693.692	15.699.238
Provisão para Contingências	16	2.909.671	3.268.210	2.909.671	3.268.210
Total do Não Circulante		34.140.408	27.618.720	89.430.591	48.497.461
Total do Passivo		102.148.628	119.211.275	199.672.660	210.661.791
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	18a	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	18b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	18g	27.180.167	29.331.399	27.180.167	29.331.399
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	18c, 18d	32.736.919	27.514.839	32.736.919	27.514.839
Dividendo adicional proposto	18e, 19	2.000.178	2.000.178	2.000.178	2.000.178
Reserva de Reavaliação	18f	4.268.474	4.330.075	4.268.474	4.330.075
Total da Participação dos Controladores		121.238.810	118.229.563	121.238.810	118.229.563
Participação dos não Controladores		-	-	8.763.801	6.414.658
Total do Patrimônio Líquido		121.238.810	118.229.563	130.002.611	124.644.221
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		223.387.438	237.440.838	329.675.271	335.306.012

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		01/JUL./13	01/JUL./12	01/JUL./13	01/JUL./12
		a 30/JUN./14	a 30/JUN./13	a 30/JUN./14	a 30/JUN./13
RECEITA LÍQUIDA	23	245.540.107	225.114.852	378.336.450	322.475.035
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	24	(214.752.234)	(195.670.705)	(324.767.894)	(281.427.554)
LUCRO BRUTO		30.787.873	29.444.147	53.568.556	41.047.481
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas Comerciais	24	(23.346.341)	(22.457.040)	(31.499.533)	(27.677.193)
Despesas Administrativas	24	(9.129.689)	(8.464.807)	(12.160.972)	(10.809.483)
Honorário dos Administradores	24	(3.600.000)	(3.176.000)	(3.600.000)	(3.176.000)
Outras Receitas Líquidas	27a	10.770.664	8.091.492	11.342.290	8.451.911
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO		5.482.507	3.437.792	17.650.341	7.836.716
Resultado de Participações Societárias					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	5.749.659	369.376	-	-
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras		14.081.300	10.639.247	14.834.999	11.500.292
Despesas Financeiras		(13.352.920)	(9.832.720)	(18.066.422)	(14.547.560)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		11.960.546	4.613.695	14.418.918	4.789.448
IR e Contrib. Social Diferidos	10	312.784	708.451	312.784	708.451
Contribuição Social sobre o Lucro	2.15	(563.110)	(477.163)	(563.110)	(477.163)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.15	(1.502.654)	(1.281.641)	(1.520.287)	(1.300.594)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		10.207.566	3.563.342	12.648.305	3.720.142
Particip. dos funcionários nos lucros	28	(987.765)	(344.757)	(987.765)	(344.757)
Particip. acionistas não controladores		-	-	(2.440.739)	(156.800)
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO		9.219.801	3.218.585	9.219.801	3.218.585
Resultado Básico e Diluído por ação ordinária	21	0,19	0,07	0,19	0,07
Resultado Básico e Diluído por ação preferencial	21	0,19	0,07	0,19	0,07

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<u>CONTROLADORA - BRGAAP</u>		<u>CONSOLIDADO - IFRS</u>	
	<i>01/JUL./13</i>	<i>01/JUL./12</i>	<i>01/JUL./13</i>	<i>01/JUL./12</i>
	<i>a 30/JUN./14</i>	<i>a 30/JUN./13</i>	<i>a 30/JUN./14</i>	<i>a 30/JUN./13</i>
Resultado antes das participações	9.219.801	3.218.585	11.660.540	3.375.385
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	(215.771)	1.337.193	(215.771)	1.337.193
Resultado abrangente para o exercício	9.004.030	4.555.778	11.444.769	4.712.578
Atribuível a:				
Acionistas da Pettenati	-	-	9.004.030	4.555.778
Participação dos não controladores	-	-	2.440.739	156.800

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo Adicional Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)							Total
SALDOS EM 30/JUN./13	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.330.075	5.026.831	22.488.008	27.514.839	3.312.843	26.018.556	29.331.399	2.000.178	(902.105)	-	118.229.563	6.414.658	124.644.221
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.935.461)	(1.935.461)			1.935.461	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(61.601)									61.601	-	-	-
Dividendos prescritos				-										5.217	5.217		5.217
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					(215.771)		(215.771)			-	(215.771)	(91.596)	(307.367)
Resultado líquido do exercício				-			-	-				(2.000.178)		9.219.801	7.219.623		7.219.623
Proposta da destinação dos resultados				-													-
Reserva legal				-		460.990		460.990						(460.990)			-
Reserva para aumento de capital, investimentos e capital de giro				-			4.761.090	4.761.090						(4.761.090)			-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								2.000.178		(6.000.000)	(3.999.822)		(3.999.822)
Variação nas participações de não controladores				-												2.440.739	2.440.739
SALDOS EM 30/JUN./14	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.268.474	5.487.821	27.249.098	32.736.919	3.097.072	24.083.095	27.180.167	2.000.178	(902.105)	-	121.238.810	8.763.801	130.002.611

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo Adicional Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)							Total
SALDOS EM 30/JUN./12	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.395.870	4.865.902	23.337.581	28.203.483	1.975.650	28.045.532	30.021.182	-	(902.105)	-	117.673.607	5.690.218	123.363.825
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(2.026.976)	(2.026.976)			2.026.976	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(65.795)									65.795	-	-	-
Reversão de reservas				-			(849.573)	(849.573)						849.573	-	-	-
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					1.337.193		1.337.193			1.337.193		567.640	1.904.833
Resultado líquido do trimestre				-										3.218.585	3.218.585		3.218.585
Proposta da destinação dos resultados				-													-
Reserva legal				-		160.929		160.929						(160.929)			-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								2.000.178		(6.000.000)	(3.999.822)		(3.999.822)
Variação nas participações de não controladores				-												156.800	156.800
SALDOS EM 30/JUN./13	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.330.075	5.026.831	22.488.008	27.514.839	3.312.843	26.018.556	29.331.399	2.000.178	(902.105)	-	118.229.563	6.414.658	124.644.221

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./13 a 30/JUN./14	01/JUL./12 a 30/JUN./13	01/JUL./13 a 30/JUN./14	01/JUL./12 a 30/JUN./13
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado Líquido do Exercício antes da Contr.Social e Imp. Renda	10.972.781	4.268.938	13.431.153	4.444.691
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	7.069.554	6.959.774	13.817.012	13.132.630
Juros Provisonados e não pagos	1.855.016	1.975.784	2.148.736	2.613.668
Variação Cambial Provisonada	(120.757)	304.928	(112.066)	417.611
Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.749.659)	(369.376)	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(2.440.739)	(156.800)
Provisão de Comissões s/Vendas	590.223	575.051	590.223	575.051
Reversão para Perda na Realização de Investimentos	(433.378)	(204.527)	-	(165.626)
Provisão / (Reversão) para Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	125.551	109.987	125.551	(1.898.891)
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(21.699)	(126.745)	-	-
Perda / (Ganho) na Alienação de Investimentos / Imobilizado	667.584	27.568	907.997	661.225
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	737.729	1.046.454
Perdas no Recebimento de Créditos	643.621	426.121	643.621	426.121
	15.598.837	13.947.503	29.849.217	21.096.134
Variações nas contas de ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(291.104)	411.462	(2.761.626)	(5.614.270)
Impostos a Recuperar	(2.177.945)	(961.312)	(2.177.945)	(961.312)
Outras Contas a Receber	(306.755)	(1.191.513)	(152.665)	927.063
Estoques	(1.193.738)	(6.159.231)	(3.859.156)	(3.655.437)
Despesas do Exercício Seguinte	(33.082)	30.443	(113.452)	(13.597)
Fornecedores	(1.033.538)	1.643.559	3.160.042	(97.823)
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	973.792	66.057	1.441.551	825.799
Outras Obrigações Tributárias	44.133	(2.728.600)	43.892	(2.724.379)
Contas e Despesas a Pagar	(687.828)	(14.411)	(105.959)	99.559
Provisões para Contingências	(358.539)	(1.182.370)	(358.539)	(1.182.370)
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(1.294.991)	(1.024.442)	(1.312.624)	(1.043.395)
Caixa líquido das atividades operacionais	9.239.242	2.837.145	23.652.736	7.655.972
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Créditos com Pessoas Ligadas	134.133	(222.046)	-	-
Impostos a Recuperar de Longo Prazo	8.532	123.838	(19.547)	96.324
Depósitos Judiciais	23.294	(169.725)	23.294	(169.725)
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(4.215.444)	(3.998.182)	(15.892.643)	(9.075.960)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	334.260	1.134.173	334.260	2.130.752
Variação na participação de minoritários	-	-	2.349.143	724.440
Caixa líquido das atividades de investimento	(3.715.225)	(3.131.942)	(13.205.493)	(6.294.169)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	26.222.222	9.000.000	77.870.847	32.862.645
Pagamentos de empréstimos	(43.954.618)	(8.571.840)	(95.699.352)	(29.231.545)
Mútuo com a controladora	34.832	(118.586)	34.832	(118.586)
Dividendos Pagos	(6.000.000)	-	(6.000.000)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(23.697.564)	309.574	(23.793.673)	3.512.514
Efeitos da variação cambial em controlada no exterior	-	-	415.455	(1.747.215)
Variação líquida de caixa e equivalentes	(18.173.547)	14.777	(12.930.975)	3.127.102
Caixa e equivalentes				
No início do período	32.655.977	32.641.200	39.023.226	35.896.124
No fim do período	14.482.430	32.655.977	26.092.251	39.023.226
Variação de Caixa e Equivalentes	(18.173.547)	14.777	(12.930.975)	3.127.102

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./13	01/JUL./12	01/JUL./13	01/JUL./12
	a 30/JUN./14	a 30/JUN./13	a 30/JUN./14	a 30/JUN./13
RECEITAS	321.463.967	295.699.366	455.856.926	394.272.704
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	310.546.931	286.947.962	443.343.274	384.308.145
Outras receitas	10.917.036	8.751.404	12.513.652	9.964.559
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	219.256.004	196.004.053	320.419.375	273.806.948
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	166.325.745	146.515.709	240.762.439	206.055.467
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	52.808.235	49.374.202	79.258.207	67.733.106
Perda de valores ativos	122.024	114.142	398.729	18.375
VALOR ADICIONADO BRUTO	102.207.963	99.695.313	135.437.551	120.465.756
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	7.069.554	6.959.774	13.817.012	13.132.630
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	95.138.409	92.735.539	121.620.539	107.333.126
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	19.833.182	11.035.857	14.837.222	11.527.527
Resultado de equivalência patrimonial	5.749.659	369.376	-	-
Receitas financeiras	14.081.300	10.639.246	14.834.999	11.500.292
Dividendos recebidos	2.223	27.235	2.223	27.235
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	114.971.591	103.771.396	136.457.761	118.860.653
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	114.971.591	103.771.396	136.457.761	118.860.653
Pessoal	61.693.442	56.035.000	73.962.098	64.515.498
Remuneração direta	50.931.996	46.065.267	61.279.382	53.111.854
Benefícios	6.074.433	5.689.584	7.995.703	7.123.495
FGTS	4.687.013	4.280.149	4.687.013	4.280.149
Impostos, taxas e contribuições	30.064.588	34.019.181	31.227.076	34.971.691
Federais	20.499.286	17.279.478	21.661.774	18.231.988
Estaduais	9.563.409	16.734.901	9.563.409	16.734.901
Municipais	1.893	4.802	1.893	4.802
Remuneração de capitais de terceiros	13.993.760	10.498.630	18.816.050	15.288.833
Juros	13.352.920	9.832.720	18.066.422	14.547.560
Aluguéis	640.840	665.910	749.628	741.273
Remuneração de capitais próprios	9.219.801	3.218.585	12.452.537	4.084.631
Dividendos	6.000.000	3.057.656	6.791.997	3.766.902
Lucros retidos do exercício	3.219.801	160.929	3.219.801	160.929
Participação dos não-controladores	-	-	2.440.739	156.800

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2014

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 28 de Julho de 2014.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./14 a 0,94% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	7%	7%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	7%	7%
Computadores e Periféricos	10%	9%	10%	9%
Veículos	15%	12%	13%	13%
Instalações	3%	3%	4%	3%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	15%	17%	15%	18%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 0,94% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente feito quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2014, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Caixa	122.962	83.871	132.873	93.841
Bancos Contas Correntes	1.824.567	1.225.387	5.715.727	4.425.436
Aplicações de Liquidez Imediata	12.534.901	31.346.719	20.243.651	34.503.949
Total	14.482.430	32.655.977	26.092.251	39.023.226

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 101,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base em estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Clientes no país	45.390.137	45.920.241	45.390.137	45.920.241
Clientes no Exterior	1.372.947	868.002	18.267.111	15.289.799
(-) Ajuste a Valor Presente	(528.610)	(487.928)	(552.080)	(506.314)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.628.276)	(1.420.321)	(1.800.248)	(1.595.532)
Total	44.606.198	44.879.994	61.304.920	59.108.194

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Produtos Acabados	19.795.804	19.416.065	26.146.509	24.203.297
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(759.056)	(637.032)	(2.963.154)	(2.589.529)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(259.819)	(191.456)	(259.819)	(191.456)
Produtos em Elaboração	4.676.086	4.267.471	5.682.525	5.072.592
Matérias Primas e Materiais	18.335.097	17.864.877	27.549.232	25.926.784
Total	41.788.112	40.719.925	56.155.293	52.421.688

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.668.083	1.737.893	2.668.083	1.737.893
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	794.205	453.981	794.205	453.981
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	392.003	390.572	392.003	390.572
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	875.507	663.603	875.507	663.603
Outros	184.564	-	346.512	133.869
TOTAL	4.914.362	3.246.049	5.076.310	3.379.918
Ativo Circulante	4.746.191	3.069.346	4.746.191	3.069.346
Ativo Não Circulante	168.171	176.703	330.119	310.572

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./14	30/jun./13
Circulante	43.981.993	33.676.738
Caixa e equivalentes de caixa	11.609.821	6.367.249
Clientes	16.698.722	14.228.200
Estoques	14.367.181	11.701.763
Outros	1.306.269	1.379.526
Não Circulante	84.192.521	80.653.200
Realizável a Longo Prazo	161.948	133.869
Investimentos	880.562	996.579
Imobilizado	83.068.968	79.453.017
Intangível	81.043	69.735
Total do Ativo	128.174.514	114.329.938

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./14	30/jun./13
Circulante	43.475.601	71.847.303
Financiamentos	16.032.390	51.082.694
Fornecedores	17.364.354	12.161.542
Partes Relacionadas	964.550	1.275.528
Dividendos de Minoritários	4.704.743	3.967.014
Obrigações trabalhistas	2.998.558	2.530.799
Outros	1.411.006	829.726
Não Circulante	55.290.183	20.956.937
Financiamentos	54.955.443	19.855.195
Fornecedores	57.190	1.023.546
Outros	277.550	78.196
Patrimônio Líquido	29.408.730	21.525.698
Capital	44.050.000	44.312.000
Resultados Acumulados	(9.785.681)	(17.976.079)
Ajustes de Conversão	(4.855.589)	(4.810.223)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	128.174.514	114.329.938

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/13 a jun/14	jul/12 a jun/13
Receita Líquida	132.796.343	97.360.183
CPV	(110.015.660)	(85.756.849)
Resultado Bruto	22.780.683	11.603.334
Despesas com Vendas	(8.153.192)	(5.220.153)
Despesas Administrativas	(3.031.283)	(2.344.676)
Outras Receitas Operacionais	571.626	360.419
Despesas Financeiras	(4.713.502)	(4.714.840)
Receitas Financeiras	753.699	861.045
Resultado antes do IR	8.208.031	545.129
Provisão para Imposto de Renda	(17.633)	(18.953)
Resultado Líquido	8.190.398	526.176

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./14	30/jun./13
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	29.408.730	21.525.698
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	15.111.040	13.404.471
Resultado da Variação Cambial	(215.771)	1.337.193
Resultado Equival.Patrimonial Operações	5.749.659	369.376
Outras Variações	-	-
Saldo Final	20.644.928	15.111.040

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,37% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no exercício, que em 30/jun/14 correspondia a 0,94% a.m.

Jul/13 a Jun/14	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978
Constituição	(1.972.940)	(208.440)	(1.091.148)	1.091.148	(2.061.307)	(1.091.148)	1.218.726
Realização	1.932.258	226.062	1.022.785	(1.022.785)	2.015.541	1.022.785	(1.141.741)
Saldo Final	(528.610)	(32.950)	(259.819)	259.819	(552.080)	(259.819)	297.963

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2014 e 2013 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014
Ajuste a valor presente Clientes	561.560	538.500	23.060
Ajuste de estoque a valor realizável	759.056	637.032	122.024
Ajuste de estoque a valor presente	259.819	191.456	68.363
Provisão créditos de liquidação duvidosa	751.814	227.863	523.951
Ganho não realizado alienação do imobilizado	384.990	818.368	(433.378)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(36.489.537)	(39.422.055)	2.932.518
Ajuste a valor presente fornecedores	(259.819)	(191.456)	(68.363)
Provisão de comissões	590.223	575.051	15.172
Provisão para contingências trabalhistas	2.909.671	3.268.210	(358.539)
Prejuízo fiscal / Base negativa	-	1.998.192	(1.998.192)
Reserva de reavaliação	(6.467.385)	(6.560.719)	93.334
Receita de IR e Cont. Social Diferidos líquidos	-	-	312.784
Passivo fiscal diferido, líquido	(36.999.608)	(37.919.558)	

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	6.217.133	8.254.672
Passivo fiscal diferido	(43.216.741)	(46.174.230)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como as transações que

influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./14	30/jun./13
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.239.168	1.334.045
Reembolso de Despesas	647	3.727
Venda de Materiais	1.938	16.415

A empresa manteve contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do exercício foi de R\$ 19 mil (R\$ 36 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./14	30/jun./13
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	17.908.681	70.937.889
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	1.493.329	3.953.117
Total		19.402.010	74.891.006

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./14	30/jun./13	30/jun./14	30/jun./13
Participações em Controladas	20.259.938	14.292.672	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	984.263	1.100.280
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	20.411.429	14.444.163	1.032.053	1.148.070

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/jun./2014	30/jun./2013			30/jun./2014	30/jun./2013
Imóveis	74.458.408	(31.716.130)	42.742.278	43.517.779	117.608.371	(36.031.426)	81.576.945	76.369.222
Máquinas Equip. Industriais	171.125.665	(130.760.421)	40.365.244	43.422.176	232.287.387	(157.324.079)	74.963.308	79.543.764
Móveis e Utensílios	6.179.414	(4.233.779)	1.945.635	2.096.774	12.568.636	(6.503.849)	6.064.787	6.227.718
Computadores e Periféricos	3.960.254	(3.309.281)	650.973	526.254	4.707.325	(3.774.318)	933.007	854.558
Veículos	1.105.875	(965.592)	140.283	202.235	1.447.485	(1.080.856)	366.629	345.814
Instalações	22.387.558	(18.421.357)	3.966.201	3.845.374	29.649.301	(21.059.385)	8.589.916	8.904.165
Imobilizado	279.217.174	(189.406.560)	89.810.614	93.610.592	398.268.505	(225.773.913)	172.494.592	172.245.241
Marcas e Patentes	100.331	(8.954)	91.377	88.377	100.331	(8.954)	91.377	88.377
Softwares	5.009.876	(4.379.363)	630.513	689.489	5.332.397	(4.620.841)	711.556	759.224
Intangível	5.110.207	(4.388.317)	721.890	777.866	5.432.728	(4.629.795)	802.933	847.601

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2014	Líquido 30/jun./2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2014
Imóveis	43.517.779	-	-	(775.501)	42.742.278	76.369.222	6.701.580	-	(1.358.938)	(134.919)	81.576.945
Máquinas Equip. Inds.	43.422.176	3.235.747	(990.984)	(5.301.695)	40.365.244	79.543.764	7.142.954	(1.201.789)	(10.370.987)	(150.634)	74.963.308
Móveis e Utensílios	2.096.774	113.142	(1.057)	(263.224)	1.945.635	6.227.718	645.751	(18.392)	(765.375)	(24.915)	6.064.787
Computadores	526.254	301.592	(36)	(176.837)	650.973	854.558	332.621	(3.046)	(250.904)	(222)	933.007
Veículos	202.235	30.522	(9.767)	(82.707)	140.283	345.814	162.981	(19.030)	(119.047)	(4.089)	366.629
Instalações	3.845.374	393.270	-	(272.443)	3.966.201	8.904.165	700.911	-	(702.115)	(313.045)	8.589.916
Imobilizado	93.610.592	4.074.273	(1.001.844)	(6.872.407)	89.810.614	172.245.241	15.686.798	(1.242.257)	(13.567.366)	(627.824)	172.494.592
Marcas e Patentes	88.377	3.000	-	-	91.377	88.377	3.000	-	-	-	91.377
Softwares	689.489	138.171	-	(197.147)	630.513	759.224	202.845	-	(249.646)	(867)	711.556
Intangível	777.866	141.171	-	(197.147)	721.890	847.601	205.845	-	(249.646)	(867)	802.933

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	-	6.214.426
		abr/17		-	-	7.740.988	-
		set/13	4,49% a.a.	-	-	-	17.952.500
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	-	5.588.851
		out/13	4,25% a.a.	-	-	-	5.579.542
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.795.794	4.217.630
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	1.777.367
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	-	5.638.240
	jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.371.899	7.412.935	
	Aval	set/18	6,00 a.a.	-	-	33.109.081	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	-	8.783.379	-	8.783.379
	Hipoteca	jan/17	5,31% a.a.	-	-	9.061.779	12.123.468
		nov/14	4,75% a.a.	-	-	4.297.111	-
jul/14		4,75% a.a.	-	-	2.203.647	-	
mar/19		5,25% a.a.	-	-	4.407.534	-	
mai/13		4,75% a.a.	-	-	-	4.432.930	
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	8.445	33.849	8.445	33.849
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	-	6.859.808	-	6.859.808
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	-	4.002.944	-	4.002.944
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	-	8.445.727	-	8.445.727
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	-	8.320.629	-	8.320.629
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	-	1.024.010	-	1.024.010
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	1.741.986	5.136.379	1.741.986	5.136.379
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	10.689.503	-	10.689.503	-
		dez/16	8% a.a.	3.008.796	-	3.008.796	-
		out/15	8% a.a.	2.228.883	-	2.228.883	-
	out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	11.830.198	-	11.830.198	-	
	Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	2.451.228	4.551.133	2.451.228	4.551.133
TOTAL		jan/16	TJLP + 4% a.a.	3.448.361	4.139.297	3.448.361	4.139.297
Circulante				35.407.400	51.297.155	106.395.233	122.235.044
Longo Prazo				19.103.172	43.683.069	35.135.562	94.765.763
				16.304.228	7.614.086	71.259.671	27.469.281

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo total reconhecido foi de R\$ 1.644.608, liquidado na data do vencimento.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2014	30/jun./2013
Dólares	32.230.571	32.017.462

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Euro	182.135	1.021.336	516.875	2.044.882
Total	182.135	1.021.336	516.875	2.044.882

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2014	30/jun./2013
Dólar Americano	2,2025	2,2156
Euro	3,0150	2,8882

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributárias e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2014		30/jun./2013	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.530.480	2.909.671	1.565.000	3.268.210
Cível	-	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte do órgão administrador fazendário.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	223.960	221.135	353.907	343.250
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.050	15.050	15.964	15.851

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2014		30/jun./2013	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.240	385.200	31.567.016

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares do exercício anterior foram aprovados pela AGO realizada em 24 de outubro de 2013, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar. Os dividendos complementares ora propostos serão submetidos à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/jun./14	30/jun./13
Reavaliação total	6.467.385	6.560.719
(-) Prov. p/ a contribuição social	(582.065)	(590.464)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.616.846)	(1.640.180)
Reavaliação líquida	4.268.474	4.330.075

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./14	30/jun./13
Ajustes de avaliação patrimonial	3.097.072	3.312.843
Custo atribuído ao imobilizado	24.083.095	26.018.556
Total	27.180.167	29.331.399

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos propostos foram calculados conforme segue:

	30/jun./14	30/jun./13
Lucro líquido do exercício	9.219.801	3.218.585
(-) Reserva legal constituída (5%)	(460.990)	(160.929)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	5.217	-
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.935.461	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	61.601	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	-	849.573
Total de lucros a destinar	10.761.090	6.000.000
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	2.189.702	764.414
Dividendos Fixos (12% do capital social)	6.000.000	6.000.000
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2014 e 2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). Os dividendos propostos em 30/06/2013 e aprovados pela AGO realizada em 24/10/2013 tiveram sua distribuição iniciada em 27/06/2014. O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 4.704.743 (US\$ 2.136.092), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2014	30/jun./2013
Ativo		
Clientes	1.353.864	866.460
Partes Relacionadas	1.241.753	1.354.187
Adiantamento a fornecedores	1.472.008	1.357.912
Passivo		
Fornecedores	1.357.253	3.035.810

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.504.188	1.203.350	1.002.792	1.504.188	1.203.350	1.002.792
100% do CDI - Risco = redução do CDI	12,00%	9,60%	8,00%	12,00%	9,60%	8,00%
Despesas com financiamentos bancários	3.206.382	4.007.977	4.809.573	3.206.382	4.007.977	4.809.573
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	12,00%	15,00%	18,00%	12,00%	15,00%	18,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	406.579	1.865.527	3.324.475	371.587	1.778.964	3.186.340
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,38	2,98	3,57	2,38	2,98	3,57
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,19	3,99	4,78	3,19	3,99	4,78

e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

f) A Companhia, na data do balanço, não possui instrumentos financeiros derivativos de troca de taxas.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2014		30/jun./2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	3.073.541	6.146.260	1.072.957	2.145.628
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,1919	0,1919	0,0670	0,0670

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Jun/14 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita Líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2013 a 30/jun./2014	01/jul./2012 a 30/jun./2013	01/jul./2013 a 30/jun./2014	01/jul./2012 a 30/jun./2013
Receita Bruta	318.786.956	294.202.226	453.223.990	392.660.930
Devoluções de Vendas	(1.475.083)	(1.300.758)	(2.584.626)	(2.022.865)
Impostos sobre Vendas	(65.391.625)	(62.226.851)	(65.391.625)	(62.226.851)
Ajuste ao valor presente	(6.380.141)	(5.559.765)	(6.911.289)	(5.936.179)
Receita Líquida	245.540.107	225.114.852	378.336.450	322.475.035

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(214.752.234)	(195.670.705)	(324.767.894)	(281.427.554)
Despesas comerciais	(23.346.341)	(22.457.040)	(31.499.533)	(27.677.193)
Despesas Administrativas	(9.129.689)	(8.464.807)	(12.160.972)	(10.809.483)
Honorários da administração	(3.600.000)	(3.176.000)	(3.600.000)	(3.176.000)
Total	(250.828.264)	(229.768.552)	(372.028.399)	(323.090.230)
Depreciação e amortização	(7.069.554)	(6.959.774)	(13.817.012)	(13.132.630)
Despesas com pessoal	(67.947.144)	(62.054.747)	(80.215.800)	(72.087.106)
Matérias primas e materiais consumidos	(143.501.818)	(133.577.831)	(224.525.557)	(189.143.419)
Energia elétrica	(6.721.885)	(6.962.257)	(11.468.176)	(10.764.885)
Fretes e comissões	(14.910.488)	(13.817.852)	(21.198.668)	(17.534.949)
Outras	(10.677.375)	(6.396.091)	(20.803.186)	(20.427.241)
Total	(250.828.264)	(229.768.552)	(372.028.399)	(323.090.230)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 720 mil, (R\$ 720 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 235 mil (R\$ 234 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 48 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 720 mil (R\$ 720 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 404 mil (R\$ 448 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de

R\$ 160 mil (R\$ 272 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 9.476 mil (R\$ 7.518 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 51.025/14 é até Jun/2015.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 6.362 mil no exercício (R\$ 5.376 mil no exercício anterior) e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração que seria até 31/12/2014, passa a ser indeterminado de acordo com a MP 651 de 10/07/2014.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2013/2014 e 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 987.765 (R\$ 344.757 no exercício anterior) na controladora e no consolidado. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OTTAVIO PETTENATI
Presidente

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Vice Presidente

FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI
Conselheira

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Conselheiro

DANIEL VAZ RODARTE
Conselheiro

DIRETORIA

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

FERNANDA MARIA PETTENATI
Diretora de Marketing

CARLA FRANCISCA PETTENATI
Diretora Comercial

ROBERTA DANIELA PETTENATI
Diretora Industrial

CARLOS A. SALVADOR SCUSSIATO
Diretor Administrativo

ROBERTO FERNANDO VIAL
Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores

CONTADOR

ROBERTO FERNANDO VIAL
Contador – CRC/RS 58.779

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos****Diretores e Acionistas da
PETTENATI S/A - Indústria Têxtil
Caxias do Sul - RS**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e

adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

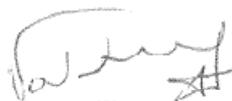


Conforme descrito na nota explicativa 2.2(b) as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 22 de agosto de 2014.

DRS Auditores**CRC-RS nº 4.230****Valter Dall' Agnol****Contador CRC-RS nº 43.306****Sócio Responsável**

CRC/RS 43.306

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2014, auditadas pela DRS Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 28 de Agosto de 2014.

A Diretoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2014, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

Caxias do Sul, 01 de Setembro de 2014.

Pedro Myrtes de Lima Vargas
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves
Conselheiro Fiscal Titular

Celso Meira Júnior
Conselheiro Fiscal Titular